

ATA Nº09/02 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dois, reuniu-se extraordinariamente às dezenove horas no Auditório da SMS, a plenária para deliberar sobre a seguinte pauta: **1) Leitura e aprovação da Ata n.º 08/02; 2) Informes; 3) Gabinete de Planejamento da PMPA - GAPLAN. Conselheiros presentes:** Nei Carvalho, Riograndino de Oliveira, Ronald Wolff, Luis Carlos Alves, Elisabete Freitas, Darci Dias, Janete Mengue da Silva, Osmar Maschio, Cecília Nunes Pedroso, Zilda Martins, Maria Ivone Dill, Danilo Dellazari, Maria Encarnacion Ortega, Regina Lender (FJ), Eva Roseli dos Santos, Paulo Renato Viaro (FJ), Gema Conte Piccinini, Sonia Mansur, Rosangela Schneider, Marne Porciuncula, Reni Bigolin e Joaquim Kliemann. **Não conselheiros:** Deoclides de Almeida, Valteria Silva, Mafalda Jaboski, Ana Maria Rosa, Jacqueline Fronchetti, Gustavo Picolotto, Maria Alice Calvete, Carlos Alberto Maigana, José Gilberto Gonçalves, Katia Comerlato, Denise Girardi, Clodomar dos Santos, José Dutra, João Valdir Correia, Rosemari Pradié, Anemari Theisen, Denise do Nascimento, Vera de Oliveira, Vanilson Bispo de Jesus, Maria Elisabeth Calovi, Elaine Silveira, Valdivia Lucas, Maria Eliane Roche, Maria Antonia Bernardes, Rogério da Silva, Gilmara Reis, Nelsa dos Santos, Delsa Santos Luz, Fátima Palma, Mara Veiga, Izanir Brum, Marilene Ataide, Eliane de Carvalho, Vera Regina de Oliveira, Ionês Vicentini, Maria Letícia Garcia, Maria Lúcia Baldasso, Susana Jardim, Silvia Martins e Lenita Parisotto. A seguir, Silvia, Secretária Executiva, faz a leitura dos ofícios indicando os novos representantes do SIMERS: Dr. André Gonzales ; ADUFRGS: Prof. Gema Conte Piccinini; Associação dos Funcionários da SMS: Sr. Marne Antunes da Porciúncula (titular) e Etel Santos Lopes (suplente) e CLS 7: Sra. Lilia Silva Paz, (técnico na condição de suplente). **1) Leitura da Ata n.º 08/02:** Sra. Maria Alice, Gerente Distrital, faz a leitura da ata, que após correções é aprovada com 16 votos a favor e 02 abstenções. **2) Informes.** Conselheiro Riograndino traz a preocupação da sua Região sobre a falta de determinados medicamentos na rede. Conselheira Rosângela convida para comemoração do Dia da Enfermagem que será realizado no dia 12/05 domingo no Bric da Redenção com a Feira de Saúde, das 9h às 19h. Coordenador Humberto cumprimenta os Enfermeiros(as) pelo seu dia, 12/05, e os Assistentes Sociais, 15/05, agradecendo o engajamentos destas categorias no Controle Social. Dr. Joaquim Kliemann, Secretário Municipal de Saúde, convida para o Seminário Porto Alegre Cidade Protetora da Vida, Por Uma Cultura de Paz, que acontecerá na AMRGS dias 10 e 11/05. Informa que é uma rede internacional de cidades que se compromete a lutar por menos violência e mais paz, e que está se trabalhando pelo enquadramento definitivo de Porto Alegre para futuramente receber mais recursos e financiamentos. Em resposta ao Conselheiro Riograndino, informa que medicamentos é um problema que a Secretaria enfrenta e que tem surgido com freqüência. A Porto Alegre compete o abastecimento da rede básica, havendo uma lista de medicamentos básicos que tem que ser colocado à disposição da população. Destaca que dois fatores contribuem para o aumento da demanda: progressivamente a população tem abandonado os planos de saúde e voltado para o atendimento público e a população da Região Metropolitana não consegue ter acesso à rede básica e vem a Porto Alegre buscar atendimento. Em 2000, os gastos com medicamento foram em torno de 9 milhões, em 2001 de 14 milhões e a previsão é de 19 milhões para 2002. Fala que o Sindicato Médico e a Associação das Donas de Casa fizeram um levantamento que foi colocado na Imprensa, semana passada, apresentando uma lista de 26 medicamentos que faltam nas Unidades. Destes, alguns são fornecidos pelo município, outros não. Acredita que a informatização da rede possibilitará o controle da dispensação do medicamento. Destaca a necessidade de garantir o cadastramento dos usuários que precisam de medicamentos de uso contínuo e assegurar a estes, prioridade. Sr. Deoclides pergunta como fica a procura por usuários de outros municípios que ficam isentos de compromisso, pois na Conferência de Saúde ficou decidido que os municípios

53 deveriam repor os custos como é feito com as AIH. Sr. Secretário informa que a
54 população vem por conta própria. É complicado exigir documento de identificação,
55 porque se acontecer de o usuário apelar para a Justiça, o Judiciário defende o princípio
56 da universalidade. O cartão SUS vai ajudar a identificar a origem da população.
57 Coordenador Humberto questiona se a SMS se preocupou, ou não, em esclarecer a
58 opinião pública sobre a inadequação da lista de medicamentos apresentada Sr.
59 Secretário esclarece que deu várias entrevistas para rádio e TV e nenhuma foi publicada.
60 **3) Gabinete de Planejamento da PMPA - GAPLAN** : Coordenador Humberto esclarece
61 que esta plenária extraordinária foi convocada para a Coordenação do Gabinete de
62 Planejamento da Prefeitura – GAPLAN, vir prestar esclarecimentos sobre suas
63 manifestações nas reuniões do OP. A seguir Sílvia, Secretária Executiva, faz a leitura da
64 correspondência enviada e da resposta dada onde o GAPLAN avisa que não poderá
65 estar presente e designa o Sr. Secretário de Saúde do Município, Dr. Joaquim Kliemann,
66 para responder pela Prefeitura. Coordenador Humberto manifesta preocupação em
67 relação às declarações do GAPLAN e que a plenária deve se manifestar em relação ao
68 não comparecimento de representantes deste Gabinete e a designação do Sr. Secretário
69 da SMS, para prestar os devidos esclarecimentos. A plenária não aceitou que o Sr.
70 Secretário respondesse pelo GAPLAN e alguns Conselheiros se manifestaram.
71 Conselheiro Osmar fala que se o GAPLAN não liberar verbas a SMS não poderá fazer
72 nada. Questiona porque não foi falado antes quando a Comunidade se articulava para
73 garantir as demandas. Conselheiro Danilo fala que na região Leste não houve por parte
74 do Sr. André qualquer colocação neste sentido e considera que não é o Coordenador do
75 GAPLAN que vai dizer o que deve ser priorizado. Conselheira Elisabete destaca que
76 quando há uma convocação por parte do Conselho a mesma deve ser atendida. Destaca
77 que o Sr. André é um funcionário municipal e que não cabe a ele dizer a uma
78 Comunidade o que pode ou não ser votado ou se tem ou não recursos financeiros.
79 Afirma que isto é caso de demissão. Sr. Secretário considera importante a compreensão,
80 pela plenária, de que o Sr. André é Secretário Geral do Gabinete de Planejamento e
81 Coordena todas as reuniões do OP na cidade em nível de Secretária. Sr. Deoclides
82 salienta que foram realizadas muitas reuniões para incentivar as pessoas a priorizarem a
83 saúde e na Assembléia isto não foi possível. Salienta que quem vai ser cobrado sobre a
84 saúde será o Sr. Secretário e não o Coordenador do GAPLAN. Conselheiro Nei diz que
85 com certeza o GAPLAN deverá vir dar explicações à Plenária, pois faltou com respeito ao
86 Conselho Municipal de Saúde. Salienta que não fala em pessoas individualmente, mas
87 em uma instância da Prefeitura e que falta entendimento de muitos setores da mesma,
88 em relação à existência destas instâncias de Controle Social. Ressalta que a
89 preocupação é que o GAPLAN manda o Secretário Municipal da Saúde dar explicações
90 quando eles deveriam dar. Conselheira Ivone diz que é importante a questão da Saúde e
91 caso haja manipulação o GAPLAN deve explicar, porque Saúde deve ficar em primeiro e
92 não terceiro ou quarto lugar. Sr. Gilberto diz que ninguém deve ser condenado sem
93 direito a defesa e sugere que o Coordenador do GAPLAN seja convidado novamente
94 para dar explicações. Conselheiro Ronald endossa as colocações feitas, mas ressalta a
95 importância do Coordenador do GAPLAN estar presente na reunião do OP na Região
96 Cruzeiro agendada anteriormente para este dia neste mesmo horário. Existe um
97 Cronograma Fixo publicado, e que deve ser respeitado. Sugere, no entanto, que este
98 assunto seja pautado novamente. Sra. Valdivia informa que na última reunião do COP o
99 Sr. André afirmou de que não deveria priorizar Saúde porque a verba já estava
100 comprometida para o Hospital Presidente Vargas. A seguir o Sr. Secretário diz que o
101 Conselho se manifestou com absoluta clareza e independência em relação ao fato.
102 Ressalta que das plenárias do OP já realizadas participou de cinco e nada ouviu sobre o
103 assunto em pauta. Também não ouviu qualquer outro órgão do governo influenciar sobre
104 investimentos. Não há posição do governo tentando influenciar a priorização desta ou

105 aquela área. O papel do GAPLAN é de coordenação do OP, é de estar nas comunidades,
106 como hoje que encontra-se na Vila Cruzeiro e que o Coordenador prontificou-se a vir
107 num outro momento. A seguir, Coordenador Humberto coloca em votação as propostas
108 da plenária: 1º) convidar o GAPLAN para a reunião do dia 06/06, notificando ao Prefeito o
109 convite e o fato que originou a pauta; 2º) convidar o GAPLAN e o Prefeito para a referida
110 reunião. Foi colocado em votação e aprovada a primeira proposta. Pauta da próxima
111 reunião: Municipalização do Murialdo. Coordenador Humberto encerra a reunião, fazendo
112 uma homenagem às mães. Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às
113 20h30min.

114

115

116

Humberto José Scorza
Coordenador do CMS/POA

Lenita Parisotto / Silvia Martins
Secretaria Executiva

117

118

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 16/05/2002

119